

ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE DO HOMEM: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

PRIMARY CARE AND MEN'S HEALTH: POTENTIALS AND LIMITATIONS

MARIANE VICTÓRIA DA SILVA MOTA^{1*}, ANA LUIZA ASSUNÇÃO DA SILVA¹, NATALIA MARQUES SILVA¹, THAINARA DA SILVA MOREIRA¹, RAIMUNDO RAFAEL SANTOS ANDRADE¹, GIZELMA DA COSTA MESQUITA¹, KEYLLA ADRYA CARVALHO PORTELA¹, HAYLA NUNES DA CONCEIÇÃO²

1. Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão; 2. Enfermeira, Mestre pela Universidade Federal do Piauí, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão.

* Avenida Newton Belo, 36, centro, Gonçalves Dias, Maranhão, Brasil. CEP: 65775-000. marianevectoriaa@gmail.com

Recebido em 15/03/2022. Aceito para publicação em 05/04/2022

RESUMO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura que objetivou identificar as potencialidades e limitações que influenciam na assistência à saúde do homem na atenção primária. As buscas foram realizadas em fevereiro de 2022 e para seleção dos artigos foram utilizados os bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Obteve-se como resultado 6 artigos que integraram este estudo. Nesta análise foi possível identificar que os homens buscam com maior frequência os serviços de urgência e emergência por desconsiderarem a opção de prevenção e/ou não darem importância aos primeiros sintomas, buscando por ajuda apenas quando o problema já está concretizado. Encontra-se como limitações deste estudo, trabalhos que explorem as potencialidades dos serviços de atenção primária no contexto da saúde do homem, visto que ainda é um ponto pouco abordado e discutido. Diante disso, faz-se necessário que futuras pesquisas foquem especificamente nos pontos positivos da atenção primária à saúde dos usuários masculinos.

PALAVRAS-CHAVE: Homens, saúde do homem, atenção primária à saúde, política de saúde

ABSTRACT

This study is an integrative literature review that aimed to identify the strengths and limitations that influence men's health care in primary care. The searches were carried out in February 2022 and the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (BVS) databases were used to select the articles. As a result, 6 articles were included in this study. In this analysis, it was possible to identify that men seek urgent and emergency services more frequently because they disregard the option of prevention and/or do not give importance to the first symptoms, seeking help only when the problem is already established. One of the limitations of this study are studies that explore the potential of primary care services in the context of men's health, since it is still a point that has been little approached and discussed. Therefore, it is necessary that future research specifically focus on the positive aspects of primary health care for male users.

KEYWORDS: Men, men's health, primary health care, health policy

1. INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada e uma forma exclusiva de reorganização dos sistemas de saúde que objetiva, de maneira resolutiva, cumprir e realizar as demandas e interesses da população. É um mecanismo que foi introduzido como maneira de executar a funcionalidade do nível primário do SUS, apresentando a APS como o acesso inicial que intuitiva reestruturar os modelos vigentes do sistema, a fim de solucionar os problemas de saúde mais habituais e frequentes¹.

Com o intuito de oferecer um olhar específico as necessidades e realidades masculinas e em razão deste público compor uma população com altos índices de mortalidade, o governo brasileiro apresentou a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) que objetiva promover ações de saúde que respeitem os diferentes contextos sociais, culturais e econômicos dos homens a fim de ampliar o acesso e facilitar a procura dos homens aos serviços de saúde e proporcionar uma qualificação específica aos profissionais de saúde voltada aos usuários do sexo masculino².

Os homens gozam de todos os direitos inerentes ao ser humano, propostos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Carta Magna - o documento de maior valor legal no Brasil, como o direito à vida, à liberdade e à saúde de qualidade. Além disso, é dever do Estado garantir a sua efetivação por meio de políticas públicas que aspiram diminuir os riscos e gravidades que ameaçam à saúde e propor ações que objetivam a promoção e proteção de saúde a fim de assegurar o princípio de integralidade defendido e proposto pelo SUS^{3,4}.

No Brasil, os debates e a efetivação de políticas públicas voltadas para atenção à saúde do homem têm ganhado maior visibilidade em razão do público masculino constituir uma população de risco e vulnerável⁵. Contudo, dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) evidenciam que os homens ainda morrem frequentemente vítimas de causas evitáveis. Em 2015, cerca de 68% das mortes em adultos entre 20 e 59 anos de idade foram do sexo

masculino, e a cada 5 pessoas que morreram entre 20 e 30 anos, 4 foram homens⁶.

Por assumir historicamente um papel social que o qualifica com um ser que representa força, invulnerabilidade e estereotipado como o provedor e protetor da família, os homens acreditam que o autocuidado não é uma prática comum e aceita. Desse modo, admitir a necessidade de procurar um serviço de saúde vai de encontro a sua figura, consciência e definição do ser homem. Portanto, as questões de gênero tornam o desenvolvimento de estratégias para estimular os cuidados de saúde dos homens, um grande desafio⁷.

Ao longo da sua existência o homem cresce e não desenvolve o hábito de cuidar da própria saúde, uma vez que a sociedade atribui esse papel a mulher, portanto na infância é dever da mãe manejar as atividades voltadas aos cuidados de saúde e na vida adulta, esse dever passa a ser responsabilidade da sua companheira afetiva, devido ao fato do homem ser visto como provedor e a mulher como cuidadora. Diante disso, é notório que em grande parte dos casos os homens só buscam os serviços de saúde quando são acompanhados ou impulsionados por suas respectivas figuras femininas⁷.

Neste ínterim, os estereótipos masculinos decorrentes da cultura arcaica dificultam a procura por atendimento médico pelos homens corroborando para aumento da morbimortalidade, configurando-se como um problema de saúde pública. Portanto, o presente estudo faz-se necessário para o entendimento e controle da problemática vigente. Com isso, surge a seguinte questão norteadora: Quais as potencialidades e limitações existentes para a efetivação do atendimento das necessidades de saúde do homem na atenção primária? Dessa forma, o presente estudo objetiva identificar, na literatura existente, as potencialidades e limitações que influenciam na assistência à saúde do homem na atenção primária.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de abordagem descritiva e exploratória, descrita por Ercole, Melo, Alcoforado (2014)⁸ como uma metodologia de pesquisa criteriosa que objetiva sintetizar resultados obtidos sobre um determinado tema de forma organizada e sistemática. As buscas foram realizadas em fevereiro de 2022 e para seleção dos artigos foram utilizados os bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “Homens”; “saúde do homem”; “atenção primária à saúde”; “política de saúde”, a partir da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH).

A elaboração desta revisão compreenderam dez etapas: na primeira etapa foi formulada uma questão de pesquisa; na segunda etapa foram definidos os critérios de inclusão e exclusão; na terceira etapa foi desenvolvido uma estratégia de pesquisa baseada na

sensibilidade e especificidade; na quarta etapa foram selecionadas as bases de dados e realizada a busca dos artigos; na quinta etapa foram verificadas as listas de referências dos artigos relevantes; na sexta etapa foram selecionados os estudos; na sétima etapa foi realizado uma análise crítica dos estudos incluídos; na oitava etapa foi realizado a disseminação dos resultados; na nona etapa foi efetuada a discussão dos achados e na décima etapa foi realizada a síntese da revisão integrativa.

Como estratégia de busca, realizou-se o cruzamento das palavras-chaves com os operadores booleanos para combinar os termos, utilizando o ícone AND e o ícone OR, para afinar os resultados nas bases de dados. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados na íntegra com disponibilidade gratuita; período de 2016 à 2022; idioma inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão, foram adotados: artigos não relacionados com a temática investigada e estudos duplicados.

3. DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO

Identificou-se inicialmente 161 artigos nas bases de dados. Destes, foram excluídos 105 por não cumprirem os fatores de inclusão, após a leitura de títulos e resumos dos 56 restantes, 45 foram eliminados por não estarem diretamente relacionados com a temática escolhida e 5 por se encontrarem duplicados. Na análise final, obteve-se como resultado 6 artigos que integraram este estudo.

Para o melhor entendimento dos artigos escolhidos nos bancos de dados foi desenvolvido o Quadro 1, que permite identificar os assuntos abordados em cada um dos estudos. Este quadro foi confeccionado com as seguintes variáveis: autor/ano e título.

Quadro 1. Síntese dos artigos inclusos para a análise das potencialidades e limitações que influenciam na assistência à saúde do homem na atenção primária

Autor/ano	Título
Alves <i>et al.</i> , 2020	Acesso de primeiro contato na atenção primária: uma avaliação pela população masculina
Carneiro <i>et al.</i> , 2016	Atenção integral à saúde do homem: um desafio na atenção básica
Daher <i>et al.</i> , 2017	A construção do vínculo entre o homem e o serviço de atenção básica de saúde
Martins <i>et al.</i> , 2017	Acesso da população masculina e utilização dos serviços de atenção primária à saúde em Belo Horizonte - MG
Neto <i>et al.</i> , 2020	Dificuldades do autocuidado masculino: discursos de homens participantes de um grupo de educação para a saúde
Sousa <i>et al.</i> , 2019	Acesso à saúde pela média complexidade: discurso coletivo de homens

Fonte: autores (2022)

A literatura evidencia que a busca pelos serviços de saúde por parte da população masculina só é feita em último caso, geralmente quando a dor e os sintomas presentes se tornam insuportáveis, o que aumenta os números de morbidade e agravos em quadros clínicos neste público⁹. O conceito atribuído pela sociedade de que o homem deve ser invulnerável, vigoroso,

autônomo e uma representação de força inabalável os impede de procurar serviços voltados a prevenção de saúde antes da manifestação da doença, ofertados pela APS¹⁰.

Este estudo buscou analisar a adesão e procura da população masculina pelos serviços de APS. Nesta análise foi possível identificar que a busca por atendimento médico e pelos serviços de saúde por parte dos usuários masculinos são absurdamente menores quando comparado aos usuários femininos. Por desconsiderarem a opção de prevenção e ignorarem os primeiros sintomas os homens procuram com maior frequência os serviços de média complexidade, buscando por ajuda apenas quando o problema já está concretizado e o impede de exercer determinadas atividades^{10,11}.

Os estereótipos impostos pelo patriarcado a respeito da figura masculina também foram identificados como um fator predominante e explicativo para essa menor utilização das unidades de atendimento básico pelo público masculino. No que tange aos problemas de saúde e medidas de prevenção do público masculino, é necessário que haja uma reformulação do sistema e das práticas arcaicas impostas pela sociedade, uma vez que o fato de ser estereotipado como alguém vigoroso e que não adocece é uma das maiores limitações e imposições que distanciam os serviços de atendimento primário e o homem¹².

Observou-se na amostra analisada que apesar da presença da PNAISH e da sua tentativa de atender as particularidades e necessidades dos pacientes do sexo masculino, grande parte da população e os próprios profissionais da saúde ainda desconhecem a sua existência. Além disso, os profissionais de saúde relatam ter dificuldades em trabalhar a saúde do homem, especialmente no âmbito da atenção primária, por se tratar de uma área pouco abordada e discutida e não se considerarem capacitados de desempenharem papéis que busquem respeitar especificamente as singularidades masculinas¹³.

Os estudos demonstram que as unidades de saúde não promovem ações que visem discutir e respeitar as particularidades masculinas, através de façanhas que busquem a promoção e prevenção de saúde do homem. Nota-se que há uma grande oferta de campanhas que promovem a saúde da mulher, da criança e do idoso, mas quando se trata de saúde dos usuários masculinos, há uma queda significativa. Portanto, é notório que as políticas públicas voltadas para a saúde da população masculina ainda apresentam grandes limitações⁹.

Evidenciou-se a necessidade de uma maior qualificação no atendimento ao usuário masculino por parte dos profissionais de saúde, tendo em vista a relevância da responsabilidade de atender aos princípios de integralidade e proporcionar uma assistência igualitária para todos, amparando e acomodando os homens nos serviços de APS. Além disso, é imprescindível a implementação de mudanças nos serviços prestados e a alocação/inclusão de uma equipe multiprofissional especializada especificamente

na saúde do homem com a finalidade de tornar maior e mais acessível a busca masculina pelos serviços de saúde^{10,11}.

Encontra-se como limitações deste estudo, trabalhos que explorem as potencialidades dos serviços de atenção primária no contexto da saúde do homem, visto que ainda é um ponto pouco abordado e discutido. Notou-se que ao delimitar o foco do estudo para as potencialidades da atenção primária à saúde do homem, verificou-se uma redução significativa nessa produção pois são poucos os estudos que abordem especificamente essa competência.

4. CONCLUSÃO

O estudo realizado evidenciou que os serviços de APS é uma opção pouco utilizada pela população masculina devido a fatores psicossociais, culturais e/ou educacionais. Além disso, parte dos profissionais e usuários de saúde ainda desconhecem a existência da PNAISH e conseqüentemente, a sua importância. Em vista disso, esta pesquisa contribui para o conhecimento e entendimento das potencialidades e limitações da atenção primária no contexto da saúde do homem.

Percebe-se que há uma produção reduzida de trabalhos que foquem nas potencialidades da APS na saúde do homem. Diante disso, faz-se necessário que futuras pesquisas foquem especificamente nos pontos positivos e potencialidades da atenção primária à saúde dos usuários masculinos a fim de cumprir com o que se propõe aos profissionais responsáveis e efetivar o direito dos indivíduos, oferecendo um olhar mais holístico e ampliado para essa população.

Diante do exposto, as unidades/profissionais de saúde devem promover um maior incentivo a execução e adesão de práticas de trabalho que respeitem as singularidades dos homens, ofertando um maior enfoque a PNAISH, a fim de torná-la mais visível, eficiente e aplicável com o intuito de que o homem possa procurar de forma espontânea os serviços de atenção primária.

5. REFERÊNCIAS

- [1] Mendes EV. A Construção Social da Atenção Primária à Saúde. 1st ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). 2015; 193 p.
- [2] Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n.1944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Diário Oficial da União: Brasília, DF. 2009; 27.
- [3] Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. [acesso 2022 Jan 28]. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf.
- [4] ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nova York. 1948
- [5] Alves FP. Saúde do homem: ações integradas na atenção básica [Internet]. Recife: Edição Universitária

- da UFPE. [internet]. 2016 [acesso 2022 Jan 22]; 53 p. Disponível em:
https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9259/1/livro_saude_homem.pdf
- [6] Brasil. Ministério da Saúde. Dados de Morbimortalidade Masculina no Brasil. [Internet]. 2017 [acesso 2022 Jan 28] Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/perfil_morbimortalidade_masculina_brasil.pdf.
- [7] Lemos AP, Ribeiro C, Fernandes J, *et al.* Saúde do homem: os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde. Revista De Enfermagem UFPE Online [Internet]. 2017 [acesso 2022 Fev 2];11:4546-4553. DOI 10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201714. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231205/25206>
- [8] Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CL. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. Revista Mineira de Enfermagem [Internet]. 2014 [acesso 2022 Fev 2]; 18.1:1-260. Disponível em:
<https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>
- [9] Daher DV, Domingues P, Gomes AM, *et al.* A construção do vínculo entre o homem e o serviço de atenção básica de saúde. Revista Cubana de Enfermería [Internet]. 2017 [acesso 2022 Fev 4]; 33(1) Disponível em:
<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/735>
- [10] Martins AM, Modena CM. Acesso da população masculina e utilização dos serviços de atenção primária à saúde em Belo Horizonte-MG. Revista de Aps UFJF [Internet]. 2017 [acesso 2022 Fev 1]; 20(4):482-492. Disponível em:
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15424>
- [11] Sousa A, Pereira R, Anjos M, *et al.* Acesso à saúde pela média complexidade: discurso coletivo de homens. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2019 Jun [acesso 2022 Fev 3]; 13(0). Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237677>
- [12] Neto FT, SANDRESCHI PF, DIAS MS, *et al.* Dificultades del autocuidado masculino: discursos de hombres participantes en un grupo de educación para la salud. Salud colectiva [Internet]. 2020 [acesso 2022 Fev 3]; 16:1-11. Disponível em:
<http://revistas.unla.edu.ar/saludcolectiva/article/view/2250>
- [13] Carneiro LMR, Santos MPA, Macena RHM, *et al.* Atenção integral à saúde do homem: um desafio na atenção básica. Rev Bras Promoc Saúde [Internet]. 2016 Nov [acesso 2022 Fev 1];29(4):554-63. Disponível em:
<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/5301>